

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 39, 23/09 a 29/09/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 39, 23/09/2024 a 29/09/2024

| Produto | Unidade de Comercialização | Semana | Semana anterior | Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023 |
|---|----------------------------|--------|-----------------|--|
| Fruta | | | | |
| Ameixa*SE*>50 mm | €/kg | 1,94 | 1,98 | 1,07 |
| Laranja*SE*70-100 mm | €/kg | 0,83 | 0,83 | 0,55 |
| Limão*SE*3 (63-72mm) | €/kg | 1,13 | 1,18 | 1,00 |
| Framboesa*SE | €/kg | 8,22 | 8,09 | 7,43 |
| Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm | €/kg | 0,95 | 1,00 | 0,79 |
| Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm | €/kg | 0,93 | 0,98 | 1,00 |
| Morango Grado caixa*SE | €/kg | 4,38 | 4,25 | 3,40 |
| Pera*Rocha*SE*65-75 mm | €/kg | 1,84 | 1,94 | 1,24 |
| Romã*SE*II | €/kg | 2,50 | 2,50 | 1,90 |
| Uva de Mesa com Grainha*SE | €/kg | 2,00 | 2,00 | 2,12 |
| Hortícolas | | | | |
| Alface*Frisada | €/kg | 0,56 | 0,52 | 0,71 |
| Alho Francês | €/kg | 0,80 | 0,80 | 0,62 |
| Batata de Conservação Branca | €/kg | 0,43 | 0,43 | 0,29 |
| Cebola de Conservação | €/kg | 0,35 | 0,35 | 0,60 |
| Cenoura | €/kg | 0,29 | 0,29 | 0,29 |
| Couve*Repolho Tipo Coração | €/kg | 0,32 | 0,30 | 0,46 |
| Pepino | €/kg | 0,72 | 0,75 | 0,74 |
| Pimento Verde | €/kg | 1,06 | 1,01 | 0,94 |
| Tomate*Cacho | €/kg | 1,50 | 1,50 | 1,03 |
| Tomate*Redondo/Sulcado Estufa | €/kg | 1,05 | 1,20 | 0,84 |
| Aves e Ovos | | | | |
| Frango vivo - 1,8 kg | €/kg Peso vivo | 1,25 | 1,25 | 1,13 |
| Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg | €/kg Peso carcaça | 2,48 | 2,48 | 2,17 |
| Peru vivo - 14 a 15 kg | €/kg Peso vivo | 1,85 | 1,85 | 1,68 |
| Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg | €/kg Peso carcaça | 3,18 | 3,18 | 2,89 |
| Ovo classificado L embalado | €/dúzia | 1,83 | 1,75 | 1,64 |
| Ovo classificado M embalado | €/dúzia | 1,72 | 1,65 | 1,53 |
| Ovo a peso de 60 a 68 g | €/kg | 1,93 | 1,82 | 1,54 |
| Coelhos | | | | |
| Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg | €/kg Peso vivo | 2,30 | 2,30 | 2,40 |
| Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg | €/kg Peso carcaça | 5,70 | 5,70 | 5,30 |
| Suínos | | | | |
| Porco classe E (57%) | €/kg Peso carcaça | 2,29 | 2,32 | 2,06 |
| Porco classe S | €/kg Peso carcaça | 2,27 | 2,30 | 2,06 |
| Leitão até 12 kg | €/kg Peso vivo | 5,09 | 5,09 | 3,79 |
| Leitão 19 a 25 kg | €/kg Peso vivo | 3,10 | 3,10 | 2,66 |
| Ovinos e Caprinos | | | | |
| Borrego de < 12 kg | €/kg Peso vivo | 5,12 | 5,12 | 5,05 |
| Borrego de 22 a 28 kg | €/kg Peso vivo | 4,07 | 4,07 | 3,32 |
| Borrego de > 28 kg | €/kg Peso vivo | 3,76 | 3,76 | 3,14 |
| Cabrito < 10 kg - Beira Interior | €/kg Peso vivo | 5,80 | 5,72 | 5,50 |
| Cabrito < 10 kg - Beira Litoral | €/kg Peso vivo | 6,00 | 6,00 | 5,42 |
| Cabrito < 10 kg - Trás os Montes | €/kg Peso vivo | 7,83 | 7,83 | 5,75 |
| Bovinos | | | | |
| Novilho 12-24 meses cruz.Charolês | €/kg Carcaça | 5,31 | 5,30 | 4,58 |
| Novilho 12-24 meses Turina | €/kg Carcaça | 4,55 | 4,53 | 3,84 |
| Novilha 12-24 meses cruz.Charolês | €/kg Carcaça | 5,35 | 5,35 | 4,71 |
| Novilha 12-24 meses Turina | €/kg Carcaça | 4,59 | 4,58 | 3,89 |
| Azeite | | | | |
| Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L | €/litro | 9,08 | 9,08 | 5,17 |
| Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L | €/litro | 10,38 | 10,38 | 5,62 |
| Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel | €/kg | 9,50 | 9,50 | s.c. |
| Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel | €/kg | s.c. | s.c. | s.c. |
| Cereais | | | | |
| Arroz carolino nacional | €/t | | | |
| Milho forrageiro importado (Lisboa) | €/t | 227,00 | 220,00 | 279,67 |
| Cevada forrageira importada (Lisboa) | €/t | 221,00 | 216,00 | 270,67 |
| Trigo mole forrageiro importado (Lisboa) | €/t | 235,00 | 228,00 | 296,33 |
| Trigo mole panificável importado (Lisboa) | €/t | 245,00 | 243,00 | 324,25 |

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

| | | |
|------|--|----|
| I. | Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 39, 23/09 a 29/09/2024..... | 3 |
| a. | Hortícolas e Frutas..... | 3 |
| i. | Hortícolas..... | 3 |
| ii. | Flores e Folhagens de Corte..... | 4 |
| iii. | Frutícolas..... | 5 |
| b. | Azeite..... | 7 |
| c. | Cereais e derivados de cereais..... | 8 |
| d. | Carnes e Ovos..... | 9 |
| i. | Carne de Aves..... | 9 |
| ii. | Ovos..... | 10 |
| iii. | Carne de Suínos..... | 11 |
| iv. | Carne de Ovinos..... | 11 |
| v. | Carne de Caprinos..... | 12 |
| vi. | Carnes de Bovinos..... | 13 |
| vii. | Coelhos..... | 15 |
| e. | Produtos lácteos..... | 16 |
| i. | Leite de vaca na produção..... | 16 |
| ii. | Laticínios..... | 16 |
| iii. | Leite embalado UHT..... | 16 |
| II. | Metodologia..... | 17 |

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 39, 23/09 a 29/09/2024.

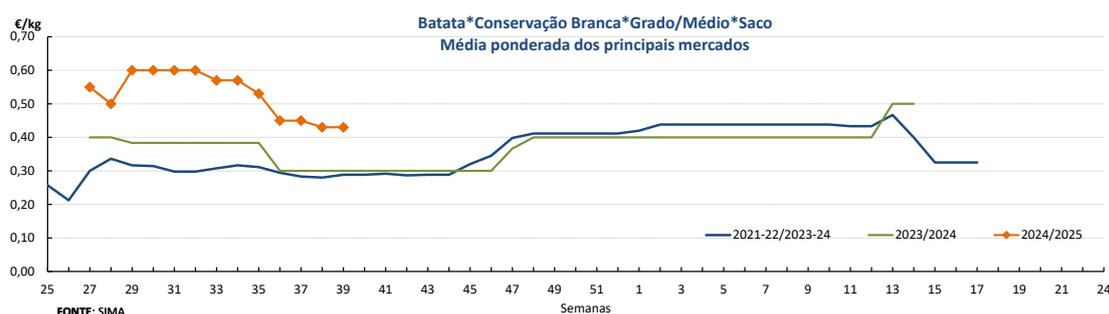
a. Hortícolas e Frutas

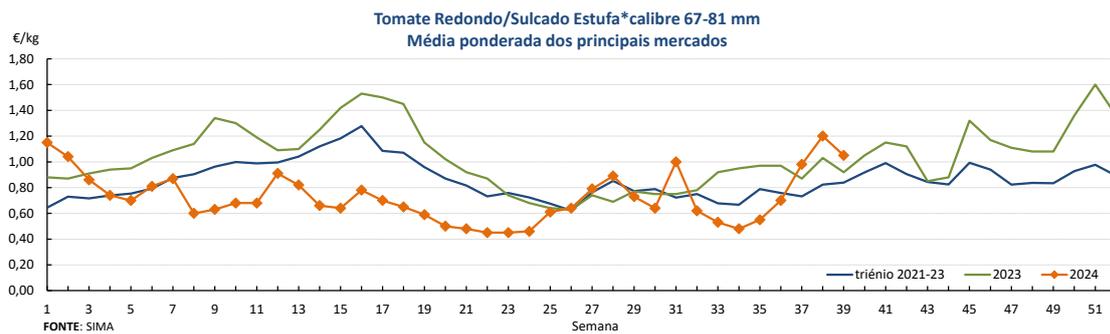
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho verificou-se uma valorização das cotações da curgete em 33%, grelo de nabo 25% e pepino 17%, por diminuição da oferta. Já um aumento da oferta fez descer as cotações da alface lisa ar livre/estufa em 13%, tomate “Sulcado” calibre >81 e 67-81 em 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, verificou-se uma descida nas cotações da batata conservação branca e vermelha tamanho grado/médio em 15%, devido a uma diminuição da procura.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada na cotação da abóbora “Tipo Francesa” em 133% e curgete 80%, devido a uma maior procura e a uma qualidade superior dos produtos comparando com a semana anterior. Uma redução na oferta com uma maior procura valorizou as cotações do tomate “Cherry” em 106%, alface frisada 25%, couve “Repolho Tipo Coração” 21%, tomate “Chucha” médio 15%, pimento vermelho 13% e feijão-verde “Douradinho” 12%. A cotação do tomate “Chucha” grado teve uma valorização em 35%, devido a uma maior procura, oferta alta e qualidade superior, relativamente à semana anterior. Uma diminuição da procura desvalorizou as cotações do nabo com rama em 55%, feijão-verde “Largo” 41% e batata-doce 15%. As cotações também tiveram uma desvalorização para a couve-flor em 35%, tomate “Redondo” grado 13% e médio 11% e couve “Brócolos” 13%, devido a uma diminuição da procura e aumento da oferta. Uma menor procura e qualidade dos produtos inferior à semana anterior fizeram descer as cotações do tomate “Redondo” maduro grado em 30% e pepino 15%.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado um pouco mais animado. Maior interesse por alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, pimento e tomate. Registou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações para a alface lisa e roxa em 26%, frisada 11%, pimento verde 17% e tomate “Cereja” 10%. As cotações tiveram uma descida para a couve-flor em 28%, nabo com rama 20%, couve “Brócolos” 17% e “Lombardo” 11%, devido a um aumento da oferta. Uma redução da procura fez descer as cotações do tomate “Coração de Boi” em 16%, “Redondo” calibre 67-81 em 13% e batata-doce 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas e grelos. As cotações tiveram uma valorização para o pepino em 53%, curgete 43%, couve “Lombardo” 31%, cebola conservação 29%, couve “Repolho Tipo Coração” 18%, abóbora “Mogango” 17% e grelo de nabo 11%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 20%, alface frisada/lisa estufa 17%, batata-doce 16%, batata conservação branca/vermelha lavada tamanho grado/médio 15%, tomate “Sulcado” estufa calibre >81 e 67-81 em 14% e batata conservação branca/vermelha tamanho grado/médio 13%.

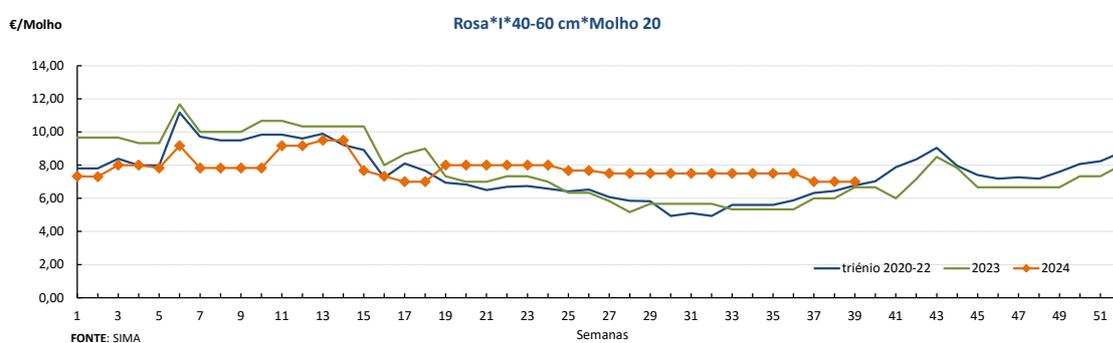
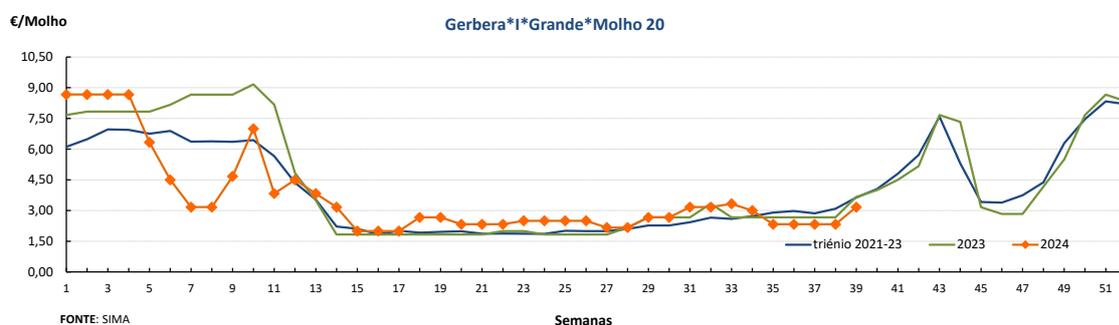
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma descida nas cotações da curgete em 27% e tomate “Alongado” estufa calibre 47-56 em 14%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação da cebola conservação também teve uma subida em 13%, a oferta foi menor com aumento da procura e melhor qualidade do produto quando comparada com a semana anterior. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da couve “Brócolos” em 40%, couve roxa 26% e feijão verde “Achatado direito estufa” 13%. A cotação da batata conservação branca lavada tamanho grado/médio teve uma descida em 24%, devido à concorrência de produto de Espanha com cotações mais baixas.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações da alstroeméria em 50%, cravo “Tipo Americano”, “Tipo Spray” (cravina) e gerbera grande 25%. A cotação da rosa tamanho pequeno (<40) teve uma descida em 13%, por aumento da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição da oferta com subida das cotações para a gerbera grande em 40%, “Mini” grande 20% e alstroeméria 17%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado um pouco mais animado. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. Cotações sem alteração.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações registaram uma subida para a protea “Cynaroides/King” em 50%, alstroeméria 33%, gerbera grande comercializada em caixa de 50 pés 30% e em molho de 20 pés 20%, cravo “tipo Americano” e “tipo Spray” (cravina) 20% e gipsofila 18%, devido a uma redução da oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do leucospermum em 18%, estrelícia 17% e rosa tamanho pequeno (<40) em 11%.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Macedo de Cavaleiros, terminou a campanha de produção e comercialização do morango.

Na área de mercado Mirandela, terminou a campanha de produção e comercialização do figo “Vindimo”.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, terminou a campanha de produção e comercialização do pêssigo “Polpa Amarela” A e B.

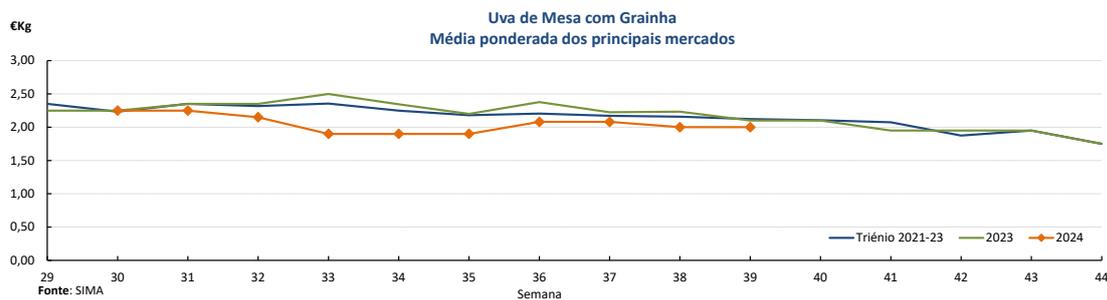
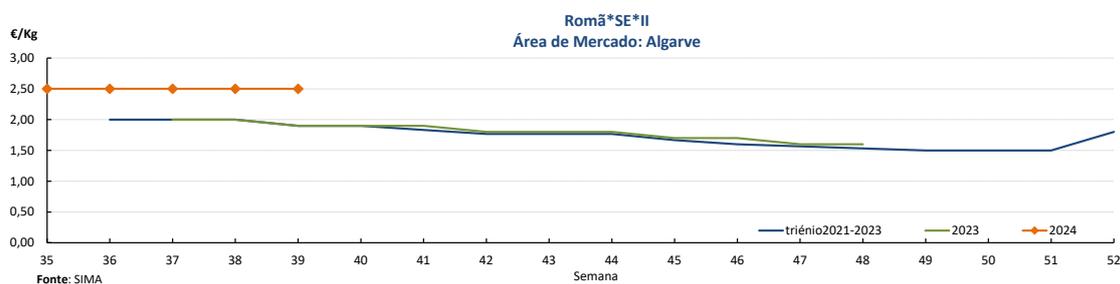
Na área de mercado Montes da Senhora, verificou-se uma subida acentuada em 100% das cotações do limão nos vários calibres e não calibrado, devido a uma oferta baixa.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se um aumento da oferta de maçã “Royal Gala” com mais calibres em comercialização.

Na área de mercado Península de Setúbal, terminou a campanha de produção e comercialização do morango biológico.

No Alentejo, área de mercado Odemira, a produção foi menor com uma maior procura, as cotações tiveram uma subida em 32% para a framboesa e 15% para a amora.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do abacate “Bacon” e da clementina. Terminou a campanha de produção e comercialização do figo “Vindimo”.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado um pouco mais animado. Maior interesse por banana, castanha, laranja, maçã, melão branco, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização do dióspiro “Tipo Mole”, castanha e maçã “Bravo de Esmolfe”. Verificou-se uma subida na cotação da laranja “Valentia Late” calibre 1, 2 e 3 (81-100) em 18%, devido a uma redução da oferta. As cotações desvalorizaram, devido a um aumento da oferta, para as maçãs “Starking” calibres 65-70 em 25%, 70-75 em 18% e 75-80 em 11%, “Golden Delicious” calibres 65-70 em 15% e 70-75 em 14% e “Reineta Parda” calibres 65-70 em 16% e >85 em 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, castanha, figo, laranja, maçã, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização do dióspiro “Tipo Rijo” e “Tipo Mole”. Verificou-se uma subida das cotações da uva

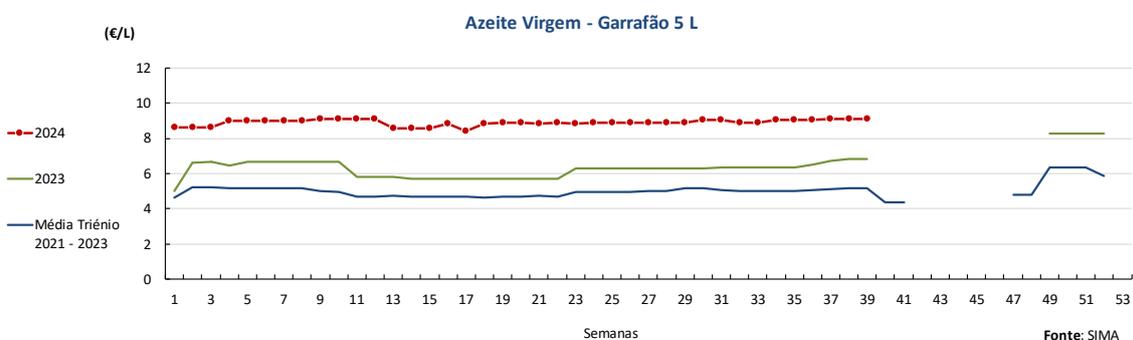
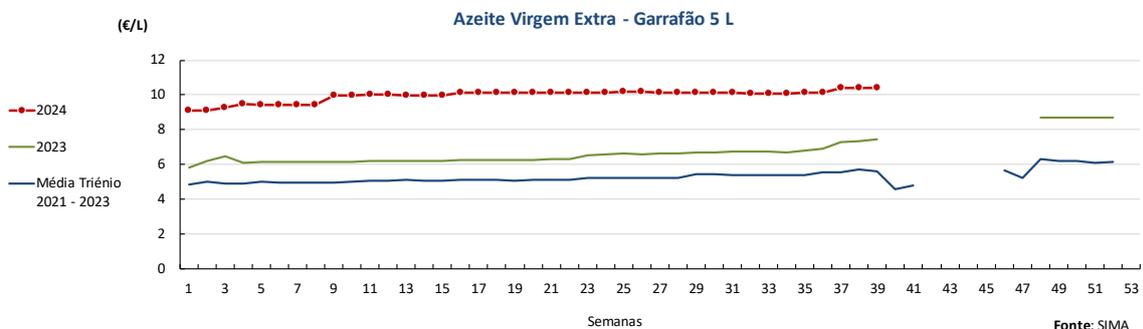
“Moscatel” em 43%, melancia “Sugar Baby” 19% e ameixa “Rainha Cláudia” 13%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação do marmelo grado/médio subiu 22%, devido a uma maior procura. Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

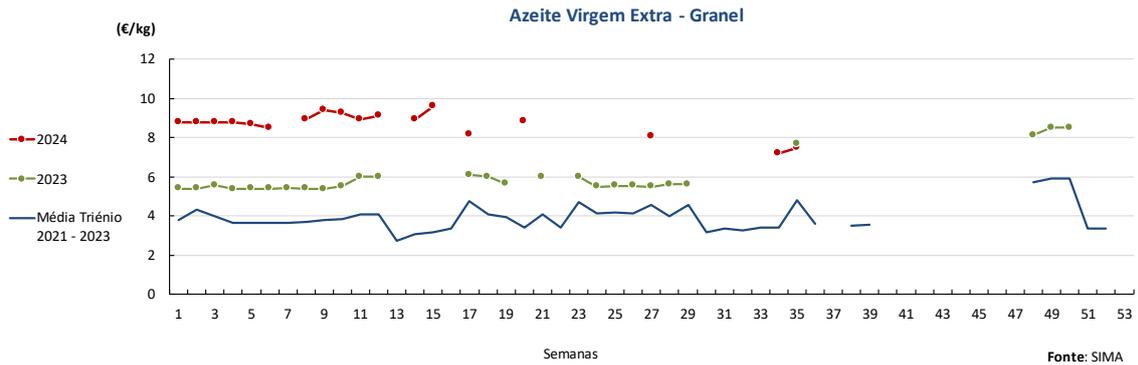
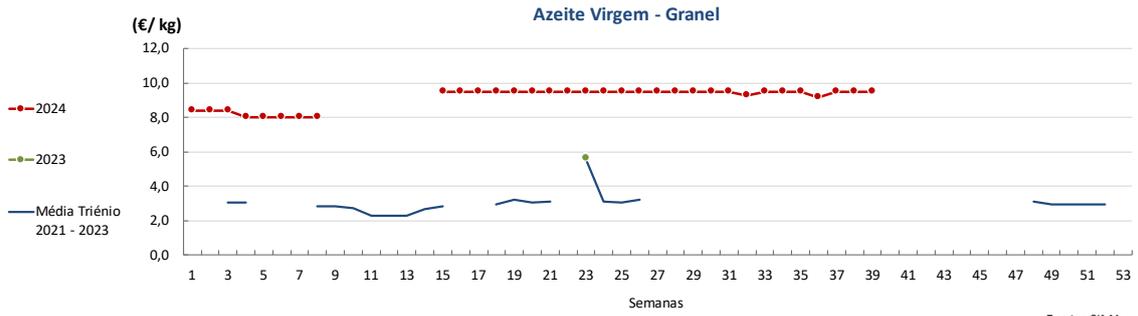
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da maçã “Starking”. Terminou para a melancia “Crimsonsweet”, “Sugar Baby” e meloa “Gália”. Verificou-se uma diminuição da oferta com uma subida nas cotações do morango grado comercializado em caixa em 30% e ameixa “Rainha Cláudia” 13%, no caso da ameixa aproxima-se o fim de campanha. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do dióspiro “Tipo Rijo” em 29%. A cotação da castanha também teve uma descida em 21%, devido a uma maior oferta com uma procura fraca. A preferência por maçã “Fuji”, em detrimento da “Royal Gala”, fez com que as cotações descessem para os calibres >80 em 14%, 65-70 em 13%, 70-75 em 12% e 75-80 em 11%.

b. *Azeite*

Fim da campanha de comercialização de azeite 2023/24 marcada por cotações muito elevadas. Nesta campanha, o azeite caracterizou-se como bom a excelente em relação à sua qualidade.

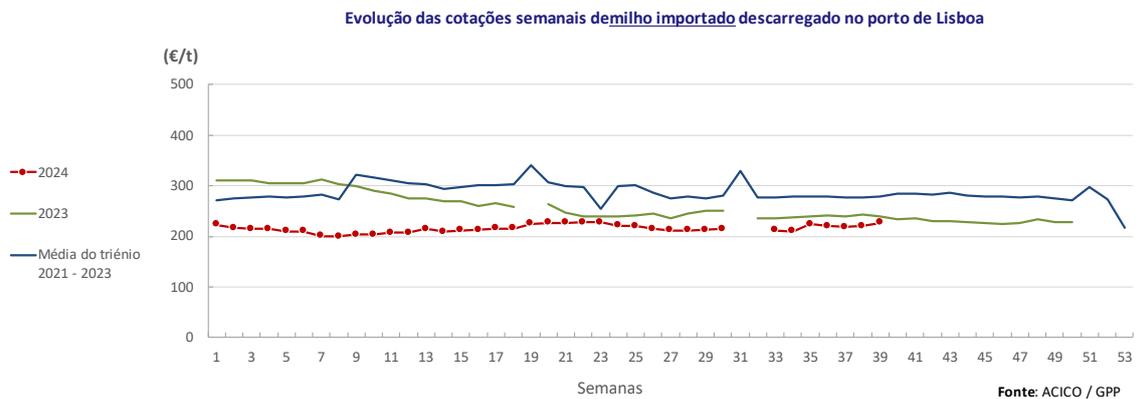
As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 160 890 toneladas, que corresponde a uma subida de 27% em relação à campanha anterior, tornando-se a segunda melhor produção olivícola de sempre. A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.



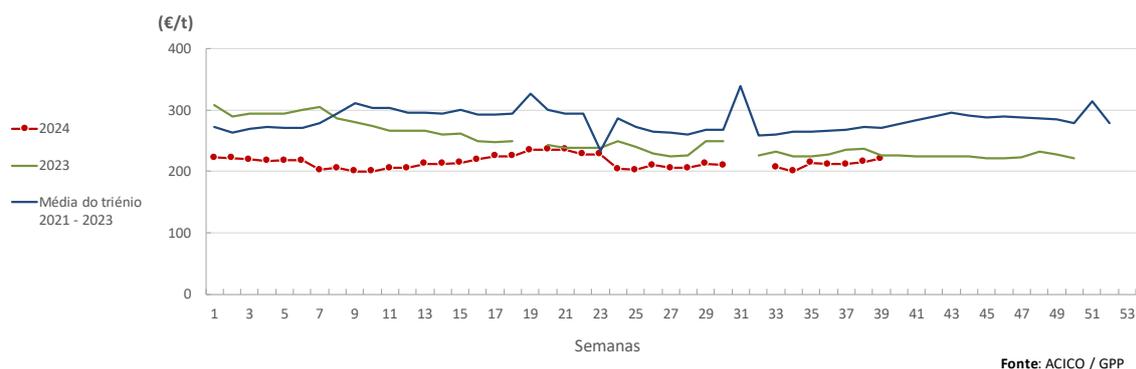


c. Cereais e derivados de cereais

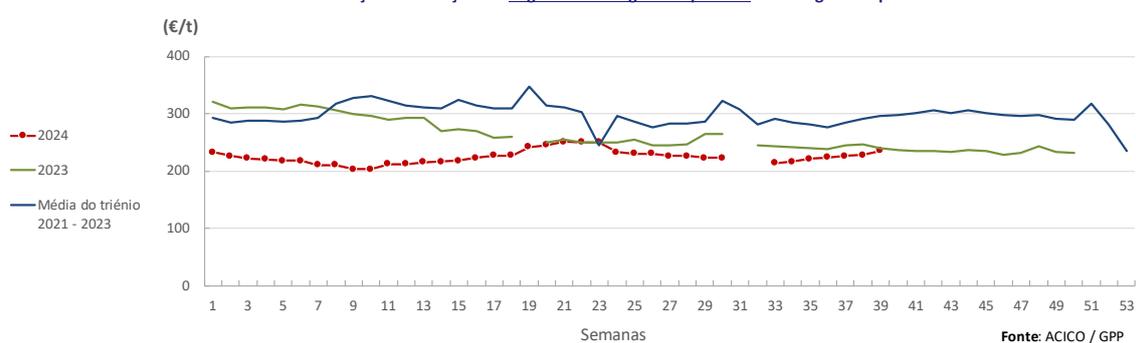
Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida das cotações de milho forrageiro e trigo mole forrageiro em 7,00 €/t e da cotação de cevada forrageira em 5,00 €/t, em comparação com a semana anterior.



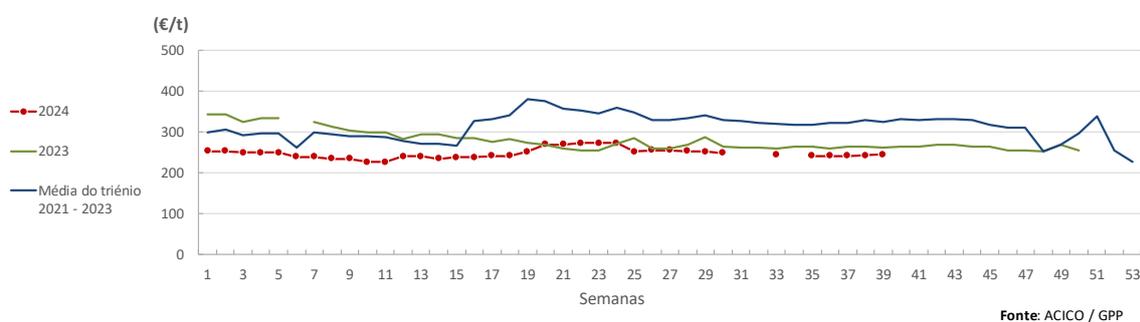
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



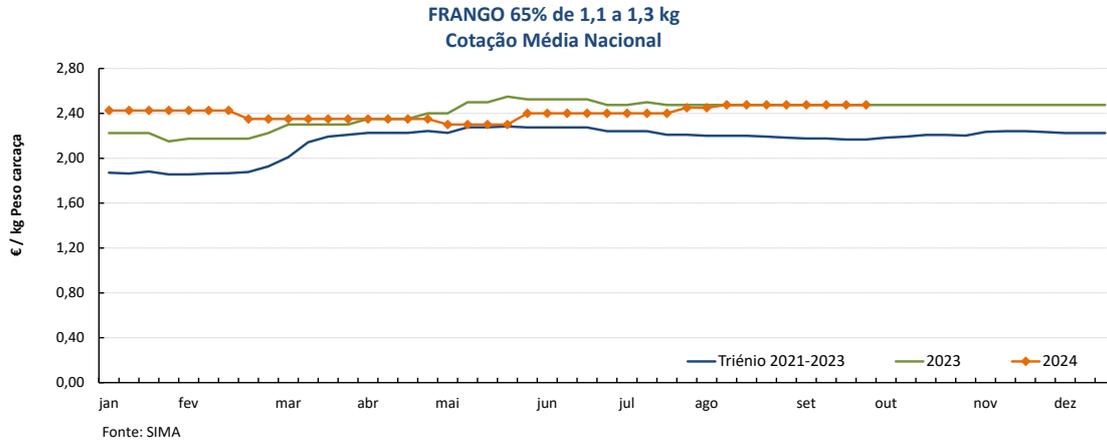
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. Completa estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. No que se refere às cotações apenas se registou um decréscimo da cotação máxima do peito de peru (-0,10 €/kg).

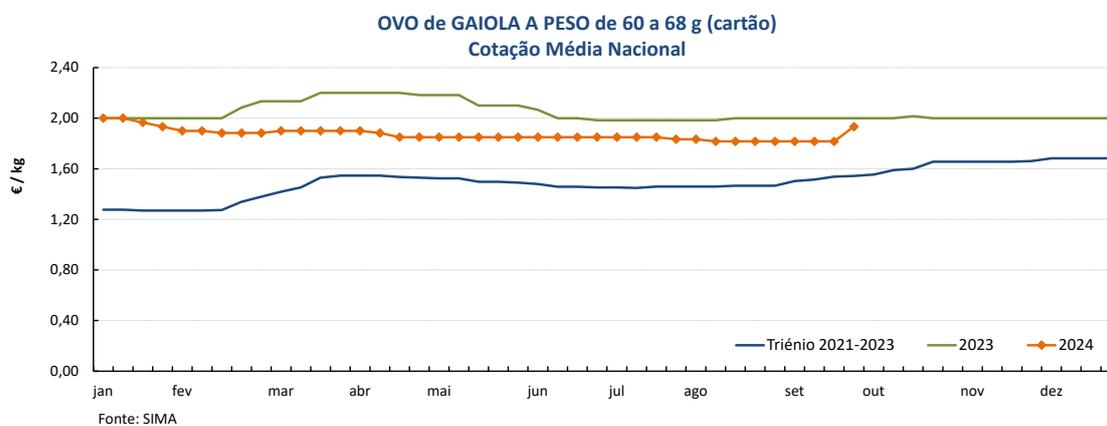


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M subiram em relação à semana anterior, respetivamente +0,11 €/kg e +0,08 e +0,07 €/dúzia.

Na Beira Litoral a oferta foi média na área de mercado do Litoral Centro e relativamente abundante em Dão-Lafões. A procura foi relativamente animada nas duas áreas de mercado referidas. A oferta diminuiu um pouco e as cotações dos ovos de gaiola registaram uma subida quase generalizada, em Dão-Lafões apenas na produção (+0,20 €/kg) e no Litoral Centro na produção (+0,05 €/kg) e no grossista (+0,10 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente fraca e a procura foi média. Subida generalizada das cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre classificados (+0,10 a +0,15 €).

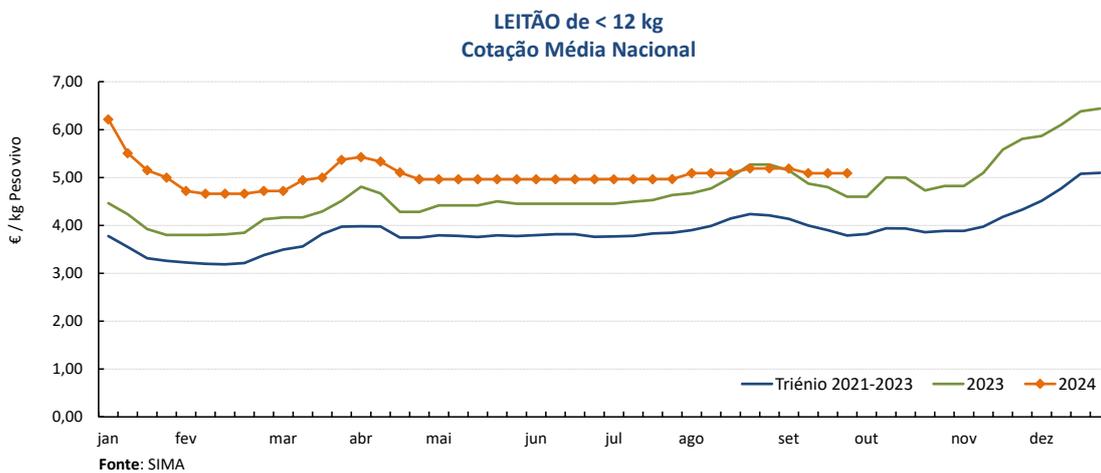
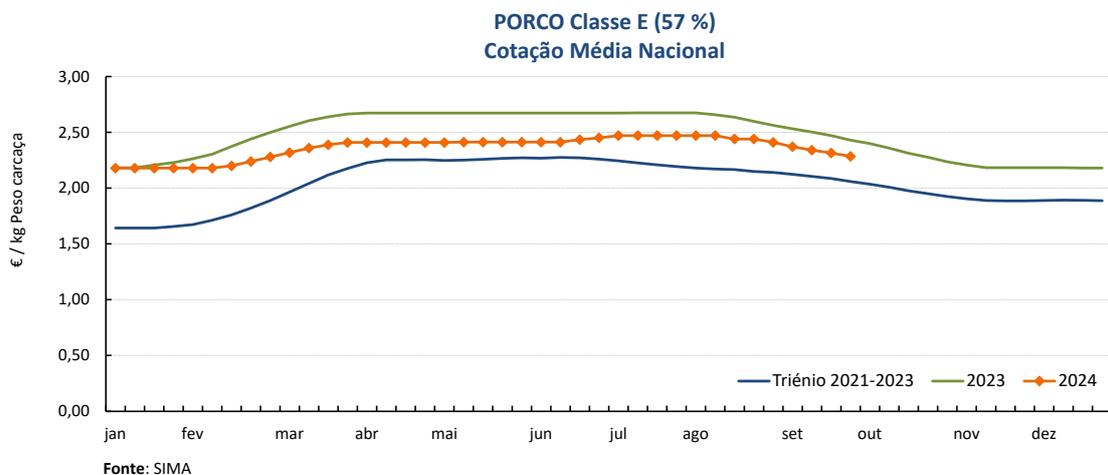


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a sofrer um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,03 €/kg). As cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram 0,03 €/kg na Beira Litoral, Beira Interior, Ribatejo e Oeste e Entre Douro e Minho e mantiveram-se estáveis no Alentejo.

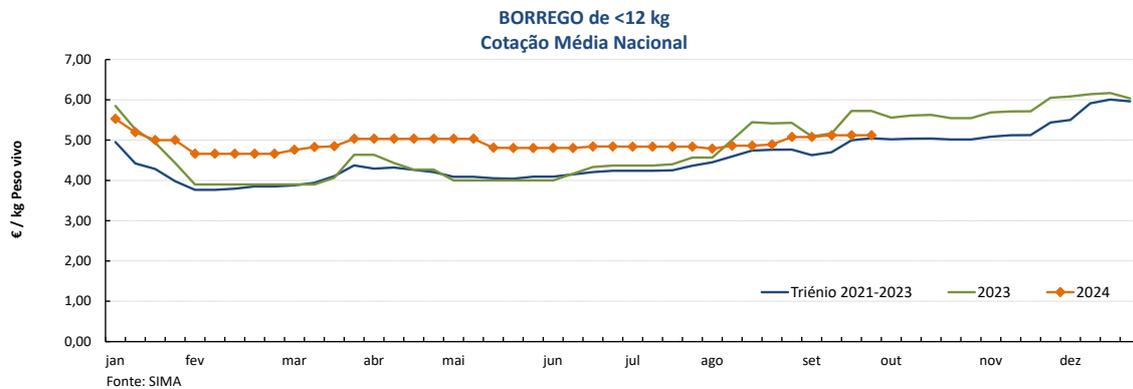
Na Beira Litoral registou-se uma redução da cotação mínima dos leitões de <12 kg (-0,25 €/kg) e da cotação máxima das porcas de refugio (-0,16 €/kg).



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg, 22-28 e de >28 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Em Trás-os-Montes registou-se um aumento das cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg na área de mercado da Terra Fria. As cotações das ovelhas de refugio da raça Churra subiram nas áreas de mercado do Alto Tâmega e da Terra Quente (+2,50 a +5,00 €/Unidade).

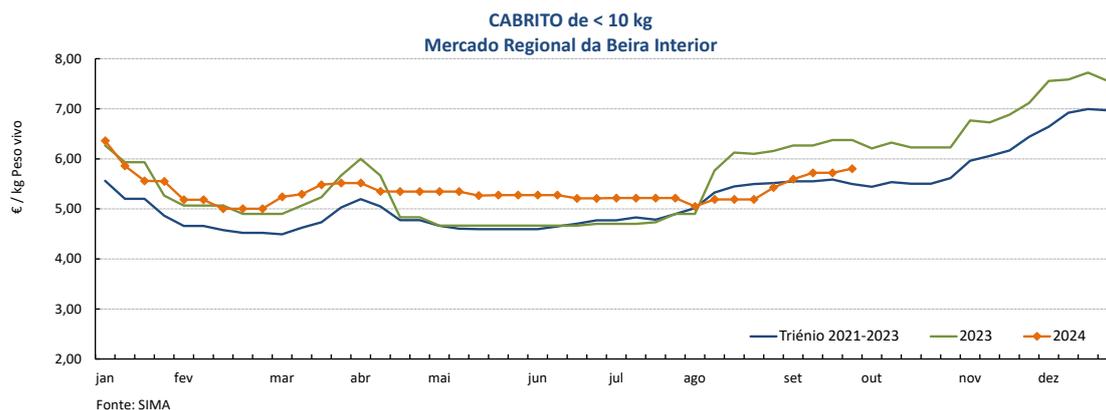


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg registou um acréscimo em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+0,08 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior na área de mercado da Sertã subiram as cotações mínima (+0,50 €/kg) e mais frequente (+0,25 €/kg) dos cabritos de <10 kg.

Em Trás-os-Montes, na área de mercado da Terra Fria a cotação máxima dos cabritos de <10 kg sofreu uma redução (-0,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,013 €/kg C e 0,025 €/kg C, respetivamente. A cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,012 €/kg C. A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, não se alterou.

Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Alto Tâmega, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, 0,20 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C, 0,20 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C, 0,20 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo macho, recém-nascido, Turina aumentou 5,00 €/U.

Na área de mercado Terra Fria, a cotação mais frequente, de vaca reprodutora Mirandesa, diminuiu 50,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Mirandesa, diminuíram 1,00 €/kg C, 0,65 €/kg C e 1,50 €/kg C, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Mirandesa, diminuiu 25,00 €/U.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, mas as cotações mínimas aumentaram 0,15 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

Na Região: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,05 €/kg C.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,15 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,15 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,15 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 200,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 125,00 €/U; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 100,00 €/U e 150,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,15 €/kg V.

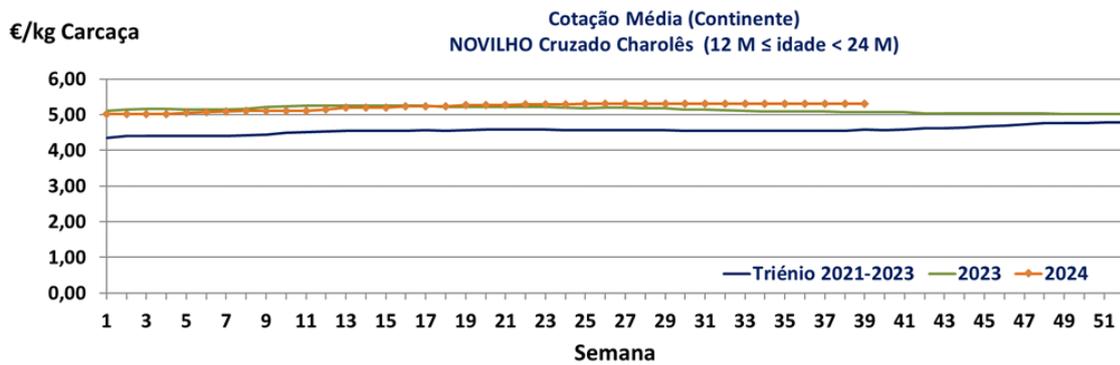
Na área de mercado Beja, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,46 €/kg V, 0,41 €/kg V e 0,36 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,36 €/kg V, 0,17 €/kg V e 0,29 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 250,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 24,00 €/U e 139,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 29,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,15 €/kg V.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,23 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 260,00 €/U e 90,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 184,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 110,00 €/U e 5,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,27 €/kg V e 0,17 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,23 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,01 €/kg V, 0,07 €/kg V e 0,18 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 309,00 €/U e 88,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 204,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 127,00 €/U e 90,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,07 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,059 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentaram 127,00 €/U e 90,00 €/U, respetivamente.



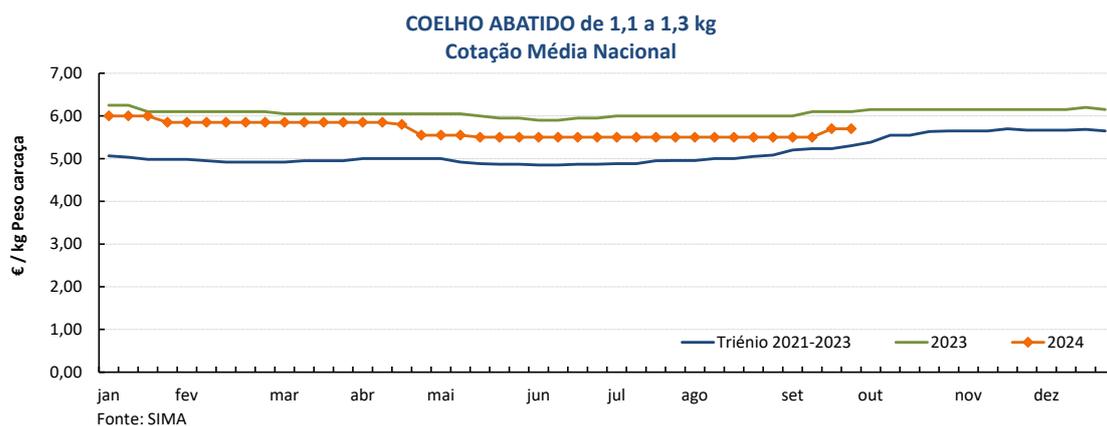
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha, aumentaram 0,05 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pós a subida verificada.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A oferta diminuiu um pouco nas duas últimas semanas e a procura continua regular e estável.

Estabilidade das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Manutenção generalizada das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção²**

Em julho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,2%; 43,26 para 43,17 €/100 kg). O preço desceu nos Açores (-0,8%; 39,14 para 38,83 € 100 kg) e manteve-se praticamente estável no Continente (+0,01%; 45,218 para 45,221 €/100 kg). Em relação a julho de 2023 registou-se uma redução generalizada e mais significativa (-5,0 a -6,8%).

ii. **Laticínios³**

Em agosto, enquanto os preços da manteiga (-0,4%) e do queijo flamengo (-0,1%) desceram em relação ao mês anterior, o contrário aconteceu aos do leite em pó desnatado (+2,4%), do leite em pó inteiro (+1,6%) e do soro (+1,3%). Em relação a agosto de 2023, deu-se uma subida generalizada (de +1,6% para o leite em pó inteiro a +32,1% para a manteiga), com exceção do queijo (-2,6%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em agosto os índices de preço do leite UHT registaram um decréscimo em relação ao mês anterior: Gordo (-0,4%), Meio Gordo (-0,1%) e Magro (-1,5%). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (-5,7%), Meio Gordo (-4,7%) e Magro (-6,2%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.